

ENTRECruzAMENTO DE LINGUAGENS NO ENSINO DE TEATRO:

Apresentação ou Uma rede preliminar de experiências e poéticas

Vinícius da Silva Lírio (UFMG)¹

1

Vivemos tempos líquidos. Habitamos espaços fronteiriços. Transitamos por entre potências ontogênicas numa rede de arranjos flexíveis, porosos, moles. Nessa trama, vivenciamos uma cena de limites esgarçados, diluídos, modulados em identificações e em constante dinâmica. O Teatro, então, abraço-nos e nos convida a olhar para suas infinitas possibilidades. Potencialidades que se matizam no fazer que é, também, um inventar(-se). Criação de modos de se por em ação, em movimento, em relação, maneiras de fazer.

Esse dossiê surgiu no sentido de enredar experiências, olhares e atravessamentos que nos exponham a isso, articulando diferentes espaços-tempos, culturas, sujeitos, suas reflexões e memórias, no sentido de contribuir para pensar caminhos que, de alguma forma, reflitam a relação entre teatro, ensino e pedagogias contemporâneas, em suas múltiplas perspectivas.

Assim, criou-se, aqui, um espaço de discussões acerca de poéticas híbridas. Uma espécie de cartografia de processos pedagógicos e criativos marcados pelo entrecruzamento de linguagens, formas de expressão, culturas e procedimentos, atravessados por experiências com teatro, dança, práticas espetaculares, performance e intervenção urbana.

Nesse sentido, foram reunidos estudos que articulam e refletem sobre as especificidades procedimentais, teórico-epistemológicas, referenciais, experimentais e empíricas, embasados por práticas pedagógicas ligadas à arte teatral e que abrigam os desdobramentos fronteiriços oriundos das dinâmicas de hibridizações que caracterizam a contemporaneidade e, por conseguinte, processos ligados ao Ensino do Teatro em contextos variados.

O primeiro deles, com o qual abrimos o dossiê, de autoria de duas artistas, pesquisadoras e professoras do curso de Artes Cênicas da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), aborda a proposta bivalente de tal graduação, uma Licenciatura cujo projeto pedagógico aponta para uma formação de professores que engloba as linguagens do teatro e da dança, numa perspectiva de interseções, cruzamentos e hibridismos. A partir disso, o texto traz, ainda, um olhar para as práticas pedagógicas dessas docentes, no sentido de potencializar a percepção dos alunos para o corpo enquanto lugar do acontecimento cênico e, logo, como território

compartilhado, seja na dança, no teatro e/ou no cruzamento dessas linguagens, na formação do futuro educador em Artes Cênicas.

No sentido de refletir, ainda, sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto acadêmico de formação de artistas docentes, Neila Baldi, bailarina e pesquisadora no campo das Artes Cênicas, compartilha aqui suas reflexões acerca de um processo criativo com dança-teatro, no contexto do Curso de Licenciatura em Dança da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Com uma compreensão de que esta graduação se volta para a formação de “artistas-pesquisadores-docentes”, a autora investiu numa poética híbrida que cruzava os horizontes da dança-teatro de Pina Bausch e do Teatro Épico proposto por Bertold Brecht.

Também, no contexto da UESB, a atriz e performer, Emanuelle Souza Nascimento, e a pesquisadora em Artes Cênicas e professora, Cristiane Santos Barreto, do curso de Licenciatura em Teatro, apresentam um recorte da pesquisa em torno do trabalho realizado na disciplina “Estágio Supervisionado I com Encenação: Prática de montagem”, do referido curso. Este texto versa acerca da criação de uma encenação teatral a partir das performatividades cotidianas, numa poética que priorizou princípios do teatro performativo.

Numa provação às poéticas do ensino de Teatro, Cleuves Emanuel Freire Dias, discente do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e Vinícius da Silva Lírio, pesquisador em Artes Cênicas e professor da área de Teatro e Educação, também da UFMG, escreveram a quatro mãos um texto etnográfico e autoetnográfico acerca de um projeto poético que articulava uma proposta híbrida no contexto de aulas regulares de Arte na escola. Assim, esse estudo reflete sobre essa experiência criativa, pedagógica, formativa e de ensino-aprendizagem, tanto para o professor de Teatro em formação, quanto para os alunos e demais sujeitos do espaço-tempo escolar, que envolveu turmas do Ensino Médio de uma escola pública em Belo Horizonte-MG e entrecruzou Intervenção Urbana, Performance e Teatro, num processo de criação coletiva.

Também nesse dossiê, o artista, pesquisador e professor da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) Antônio Ricardo Fagundes de Oliveira traz uma escrita sensível fruto dos seus afetos e experiências com aulas de Teatro para mulheres

trabalhadoras em contextos de risco, na zona rural de Santa Maria da Vitória - BA. Esse texto compartilha uma experiência transversal com ensino de teatro, envolvendo técnicas diversas que se entrecruzaram numa investigação que compreende percepção, expressividade e memória. As práticas mediadas por esse professor nos levam a pensar as atualizações demandadas para o ensino de Teatro, isto é, a criação de espaços-tempos pedagógicos em diálogo com os sujeitos dos mesmos, no estabelecimento de pontes que irão caracterizar tal poética. Essa perspectiva refletiu nos encontros híbridos provocados pelo uso de procedimentos e técnicas utilizadas em diferentes lugares de expressão e de linguagens, que se matizam nas artes da cena.

A pedagogia teatral da Escola Internacional de Teatro Jacques Lecoq, em Paris, é o foco do artigo de autoria do Prof. Dr. Érico José Souza de Oliveira, da Escola de Teatro e do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Nesse estudo, o autor propõe uma reflexão acerca da metodologia de ensino teatral utilizada no curso de introdução à pedagogia lecoquiana, do qual ele participou entre 2015 e 2016. Envolvendo atuação com máscaras, improvisação e o “auto-curso”, essa proposta é atravessada pela noção de transculturalidade, sendo esta uma das dimensões que esse dossiê traz para considerar os processos de hibridismo em poéticas e pedagogias teatrais como essa.

Nessa perspectiva, ainda, Ricardo Ribeiro Malveira, professor da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e pesquisador no campo das Artes Cênicas, contribui com um estudo acerca de processos pedagógicos em teatro envolvendo diálogos, aproximações e atravessamentos com as culturas e tradições brasileiras. Seu texto traz recortes da sua pesquisa de doutoramento, que considera o espaço plural e transcultural da cena contemporânea. O autor utiliza o termo “teatralitura” para se referir, justamente, a esse espaço-tempo dialógico que pode abrigar diferentes estéticas, constituindo-se como uma ação artística que resiste aos limites do “locus de origem” e propõe uma poética de diluição de fronteiras, oposições,

conceitos antagônicos, num abraço às distintas teatralidades e na abertura a possibilidades de pedagogias e criações culturais cênicas marcadas por hibridismos.

Por fim, o dossiê conta com as cartografias de cinco artistas-pesquisadores acerca de uma prática artística e pedagógica construída transversalmente numa poética atravessada pela dança, pela performance e pelo teatro. Trata-se da pesquisa artística do Núcleo Fuga!, laboratório prático de pesquisa em Artes Cênicas, vinculado ao LUME Teatro - UNICAMP, para o desenvolvimento da oficina “Desculpas Cotidianas para dançar”. O artigo lança um olhar sobre a pedagogia que marca essa experiência, ainda ativa e presente, que se constrói por meio de dispositivos de criação disparados para deflagrar “enquadres poéticos” que friccionam o real e o ficcional e que estariam abertos às dramaturgias do cotidiano, no decorrer do ato criativo, o que, segundo os autores, atualizaria a dança durante o próprio acontecimento. Para essas experimentações são utilizados “Programas Performativos”, acerca dos quais é feita, no texto, uma reflexão que aborda o trabalho criativo e pedagógico deste núcleo.

Eis que conseguimos construir, aqui, uma trama de vetores oriundos de diferentes espaços-tempos, problemáticas, olhares, vozes, horizontes, afetos, desejos... Longe de nos colocar diante de enquadramentos, eles nos convidam a escapar dos mesmos. Um convite a encontrar caminhos e modos de caminhar, de fazer, de ser e estar em movimento, em criação, em derivas que se constituam, em si, como rede de saberes que se legitimam por suas próprias práticas. Essa seria a natureza das poéticas, de todas elas. Reconhecer isso só é possível quando compartilhamos e trocamos n/essas experiências e os conhecimentos gerados em seus entre-lugares. Assim, é com muita gratidão e afeto que escrevo estas linhas, enviando aos autores e colaboradores um agradecimento por sua sensibilidade, nobreza e compromisso com a pesquisa, com o ensino, com a Arte e suas infinitas possibilidades poéticas.

*Recebido em 15 de novembro de 2016
Aprovado em 15 de dezembro de 2016
Publicado em*

¹ Professor Adjunto da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), nos cursos de Pedagogia e Licenciatura em Teatro e no Mestrado Profissional em Educação e Docência - PROMESTRE, além de Encenador e Ator. É Doutor e Mestre em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), sendo graduado em Licenciatura em Teatro também pela UFBA. Coordena o projeto de pesquisa “Cartografias de Poéticas Híbridas: Teatro, Dança, Performance e Intervenções Urbanas em fricção e sem fronteiras”. vinicius.lirio@gmail.com